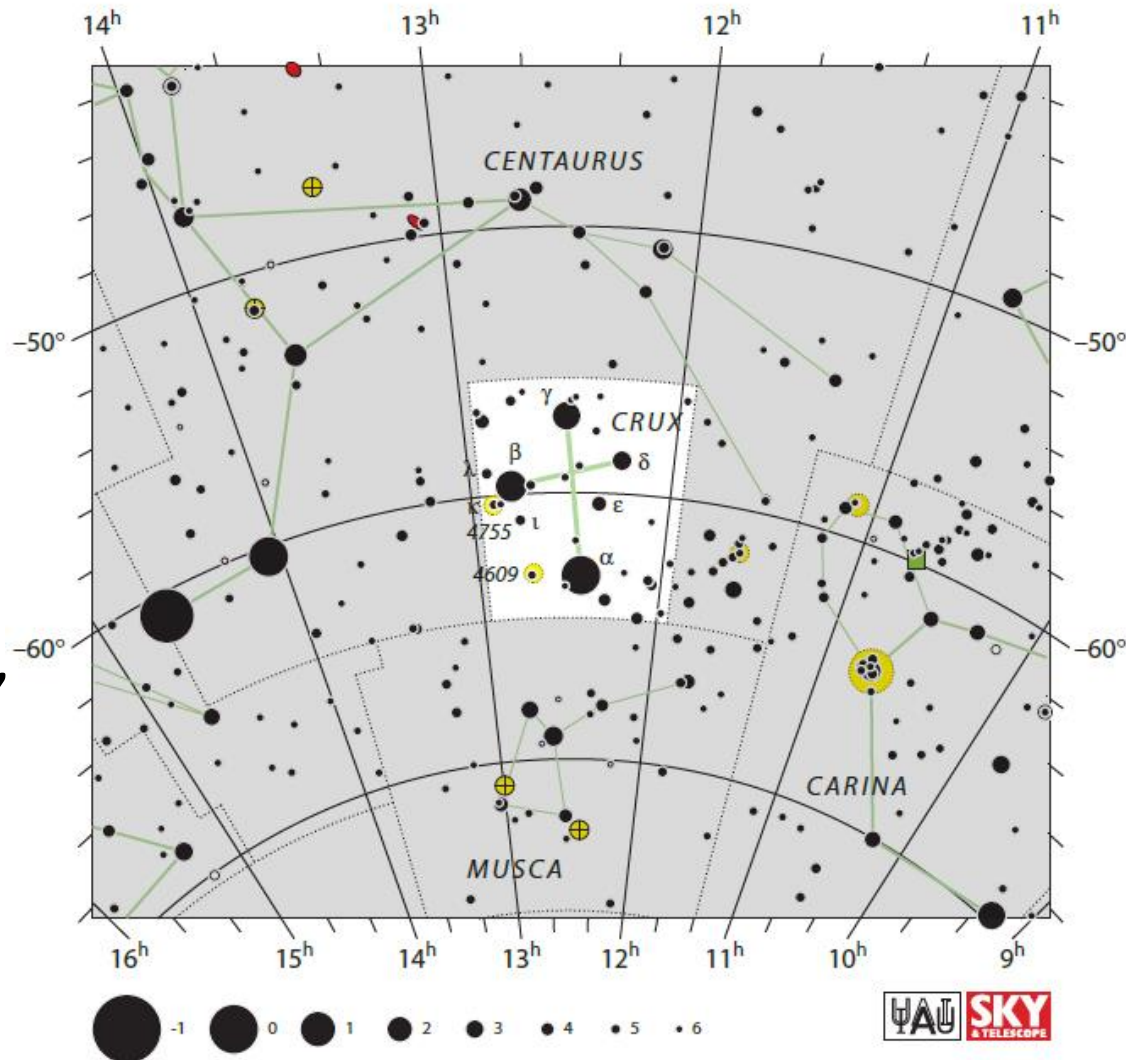


Constelações

Estudo 02

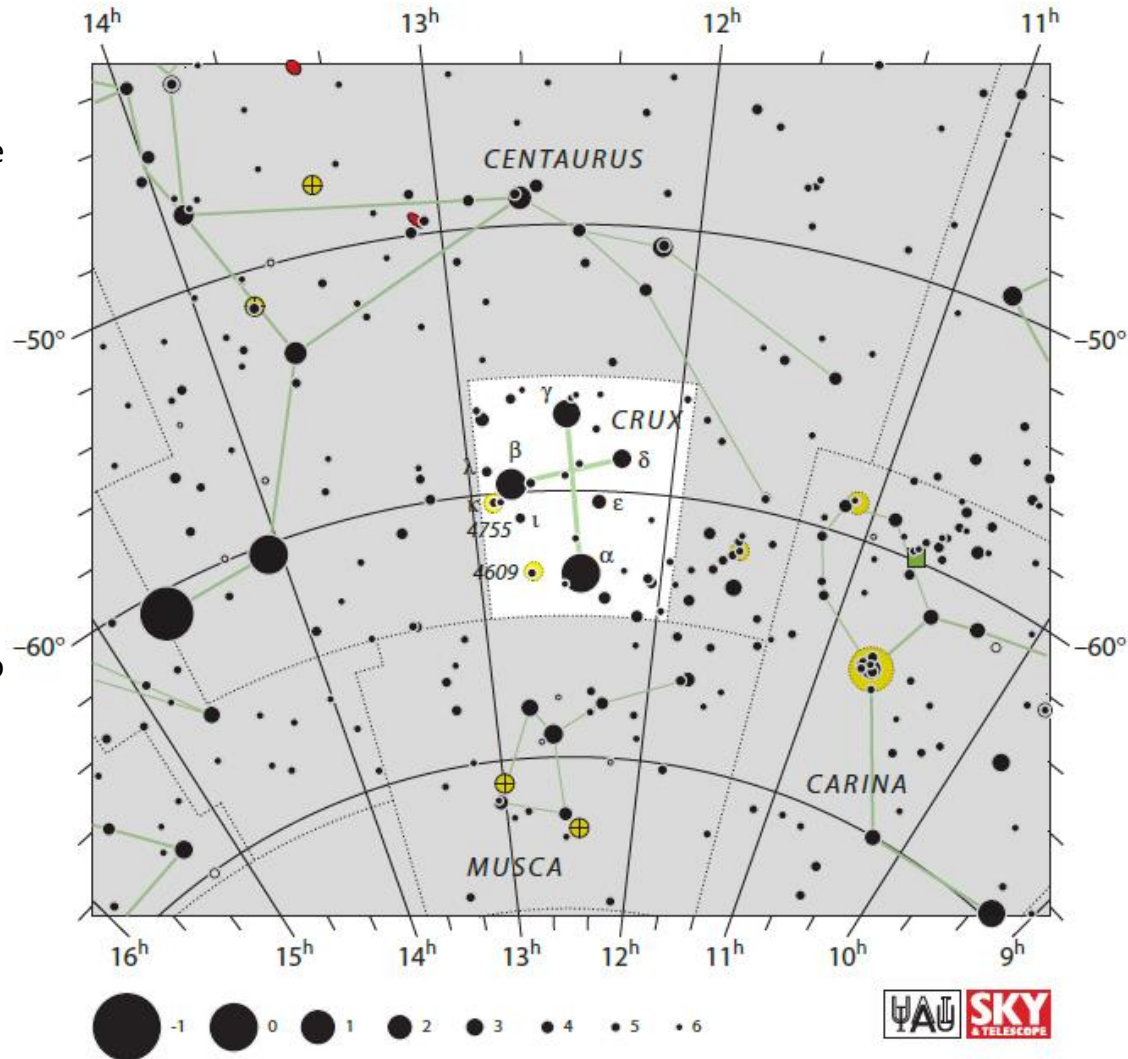
Cruzeiro do Sul

- CRUX (Abreviatura: Cru)
- Genitivo: Crucis (Ex.: *Alpha crucis*)
- Pequena constelação situada nas proximidades do polo celeste austral.
- Está limitada ao Norte, Oeste e Leste pelo CENTAURUS e ao Sul por MUSCA, a Mosca.



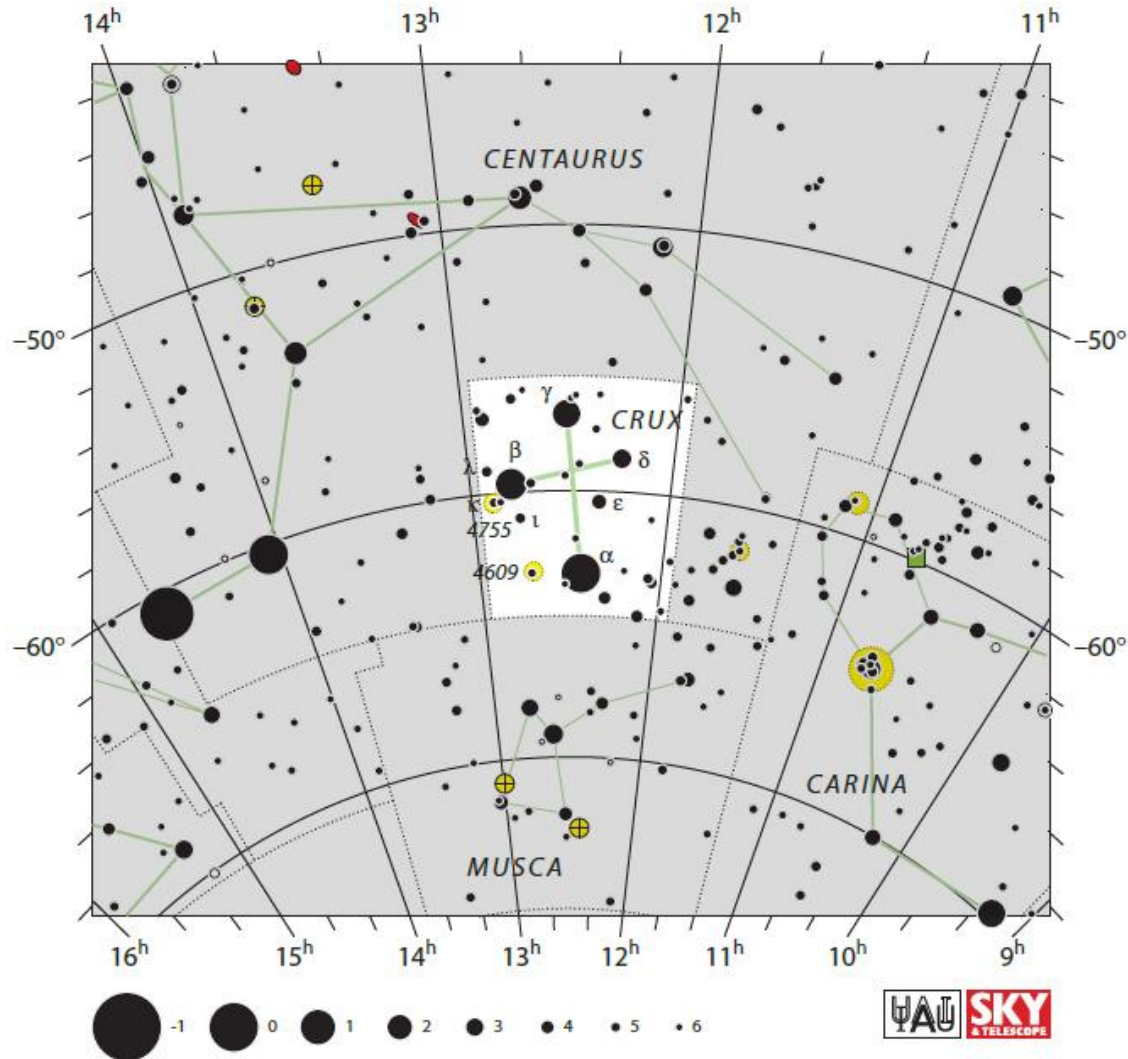
Cruzeiro do Sul

- Alfa: ACRUX — palavra composta pela letra grega alfa e a palavra latina Crux = Cruz. ESTRELA DE MAGALHÃES - Estrela tripla, de magnitude global 1,0. As estrelas apresentam magnitudes 1,00, 2,0 e 3,0;
- Beta: MIMOSA — nome popular usado no Brasil, situa-se no prolongamento Leste do menor braço da Cruz. Magnitude 1,7;
- Gama: RUBIDEA — nome popular dado no Brasil. Apresenta uma coloração avermelhada e situa-se no topo da cruz. Magnitude 1,7;
- Delta: PÁLIDA — nome popular dado no Brasil. Situa-se no prolongamento Oeste do braço menor da cruz, Magnitude 3,4;
- Épsilon: INTROMETIDA — nome popular dado no Brasil. A estrela recebeu esse nome por estar não no centro da cruz, mas deslocada para o lado Oeste. Magnitude 4,0;



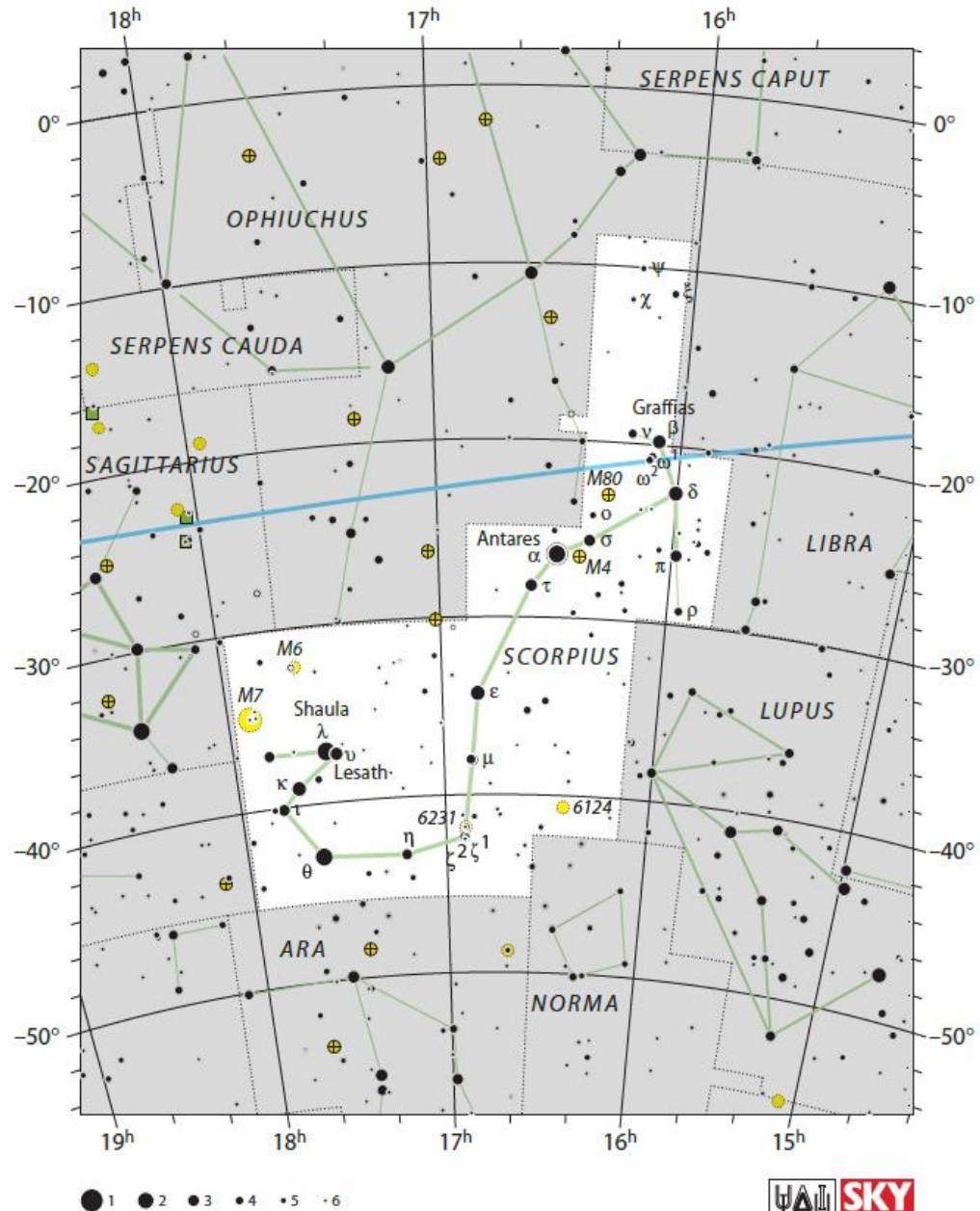
Cruzeiro do Sul

- Zeta, magnitude 4,6;
- Eta, magnitude 4,7;
- Teta I, magnitude 5,3;
- Teta 2, magnitude 5,7;
- Iota, magnitude 5,7;
- Kapa, magnitude 6,0.
- Saco de Carvão (Macula Magelani - A mancha de Magalhães).
- Aglomerado aberto de Kapa Crucis, N.G.C. 4755 (circunda a estrela Kapa).



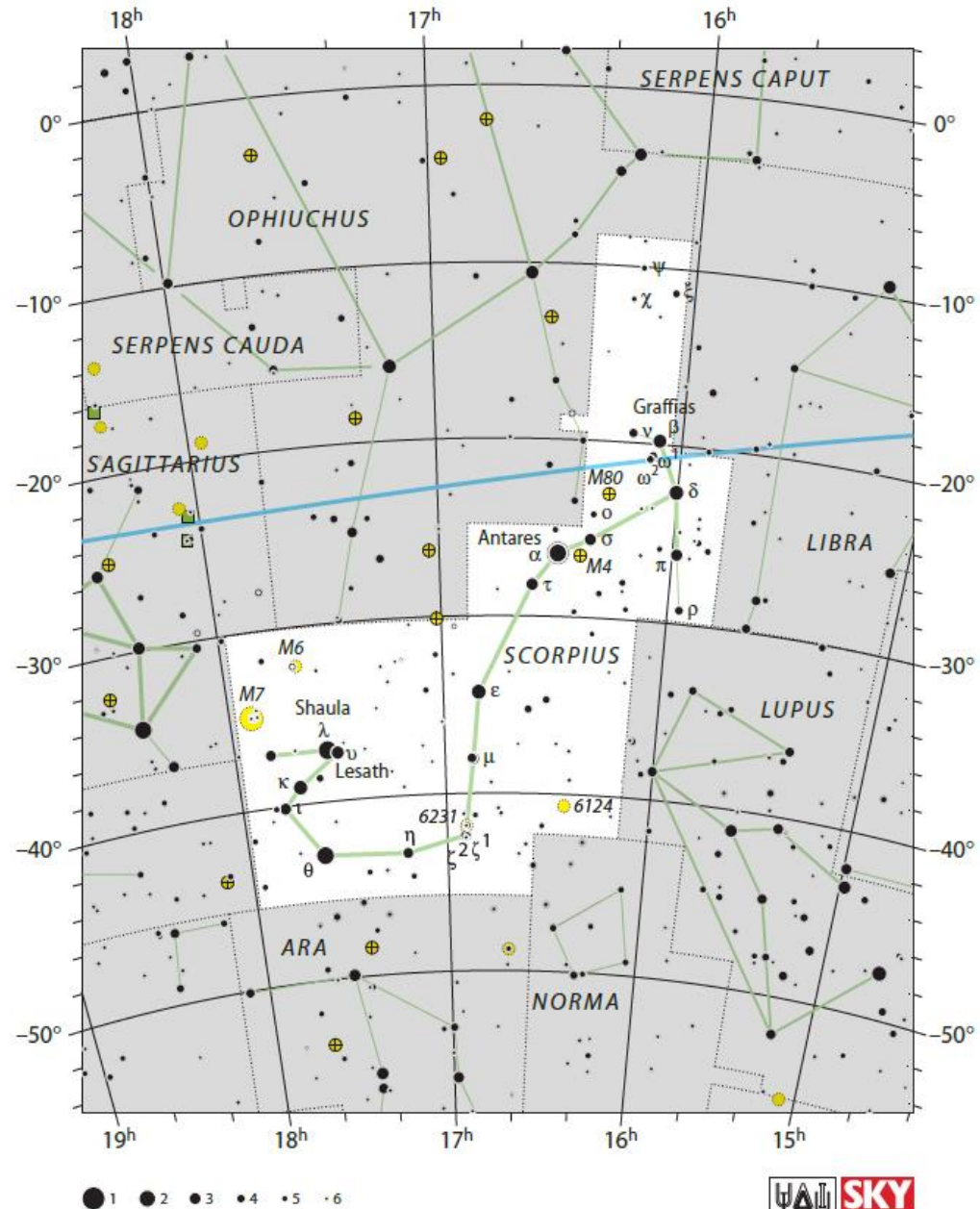
Escorpião

- SCORPIUS (Abreviatura: Sco);
- Genitivo: *Scorpii* (Ex.: *Beta Scorpii*);
- Constelação zodiacal.
- Limitada ao Norte por OPHIUCHUS;
- Ao Sul por ARA, o "Altar" e NORMA, a "Régua";
- Ao Oeste, por LIBRA e LÚPUS, o "Lobo"
- E a Leste por SAGITTARIUS.



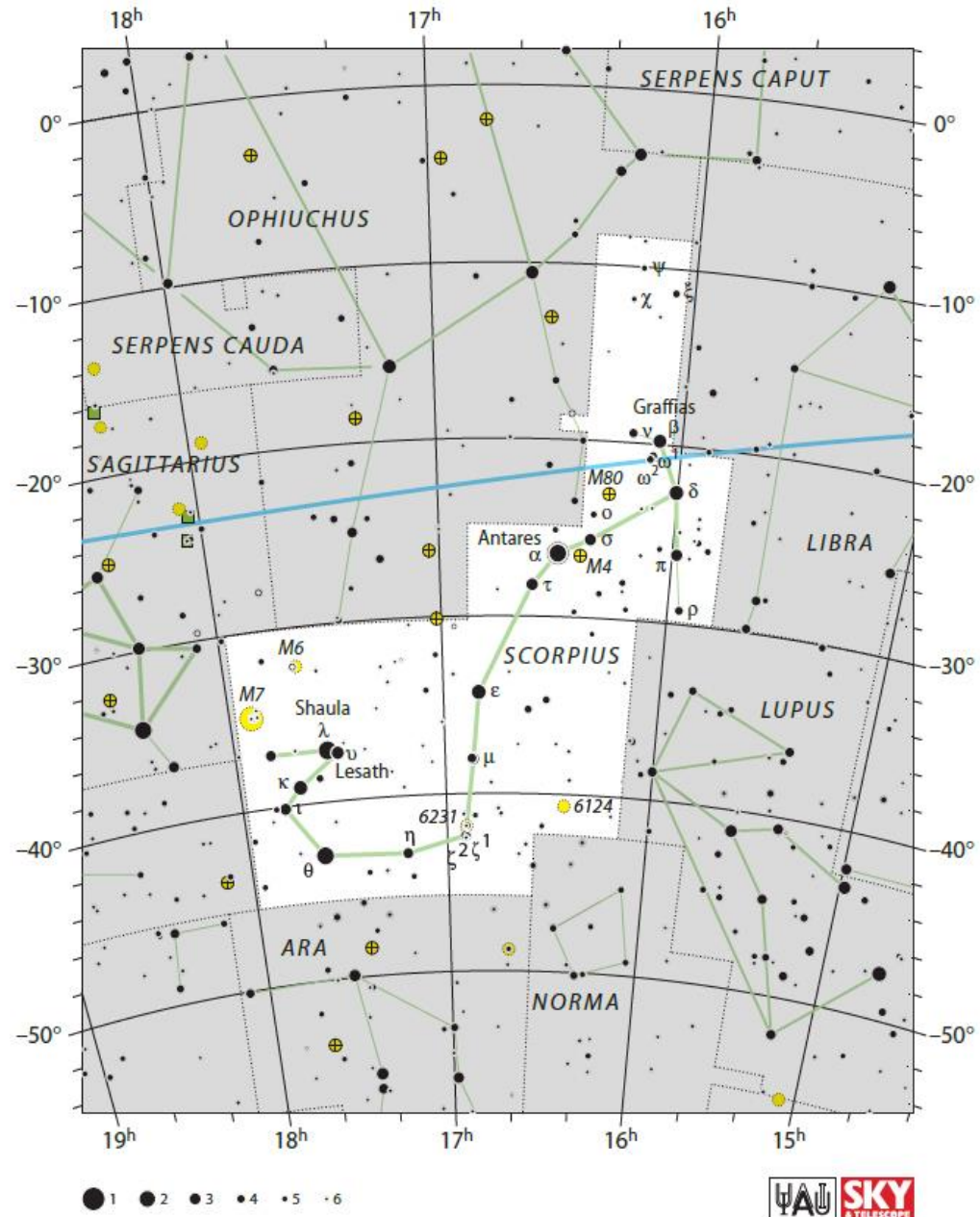
Escorpião

- Alfa: ANTARES — do grego, "Rival de Ares".
- Em árabe, tem o nome de KAL AL-AKRAB, o Coração do Escorpião. Estrela vermelha, de magnitude 1,22, tem uma companheira verde-esmeralda de magnitude 6,8 a 3 minutos de separação angular;
- Beta: GRAFFIAS — do grego, o Caranguejo. E também chamada ACRAB, do árabe, Akrab = Escorpião. Dupla, magnitudes 2,9 e 5,0. Ambas brancas;
- Gama: ZUBAN AL AKRAB, do árabe, a Garra do Escorpião; é também chamada ZUBAN EL GENUBI. Magnitude, 3,5;
- Delta: DSCHUBBA — do árabe, a Dianteira. Branco-amarelada, magnitude 2,5;



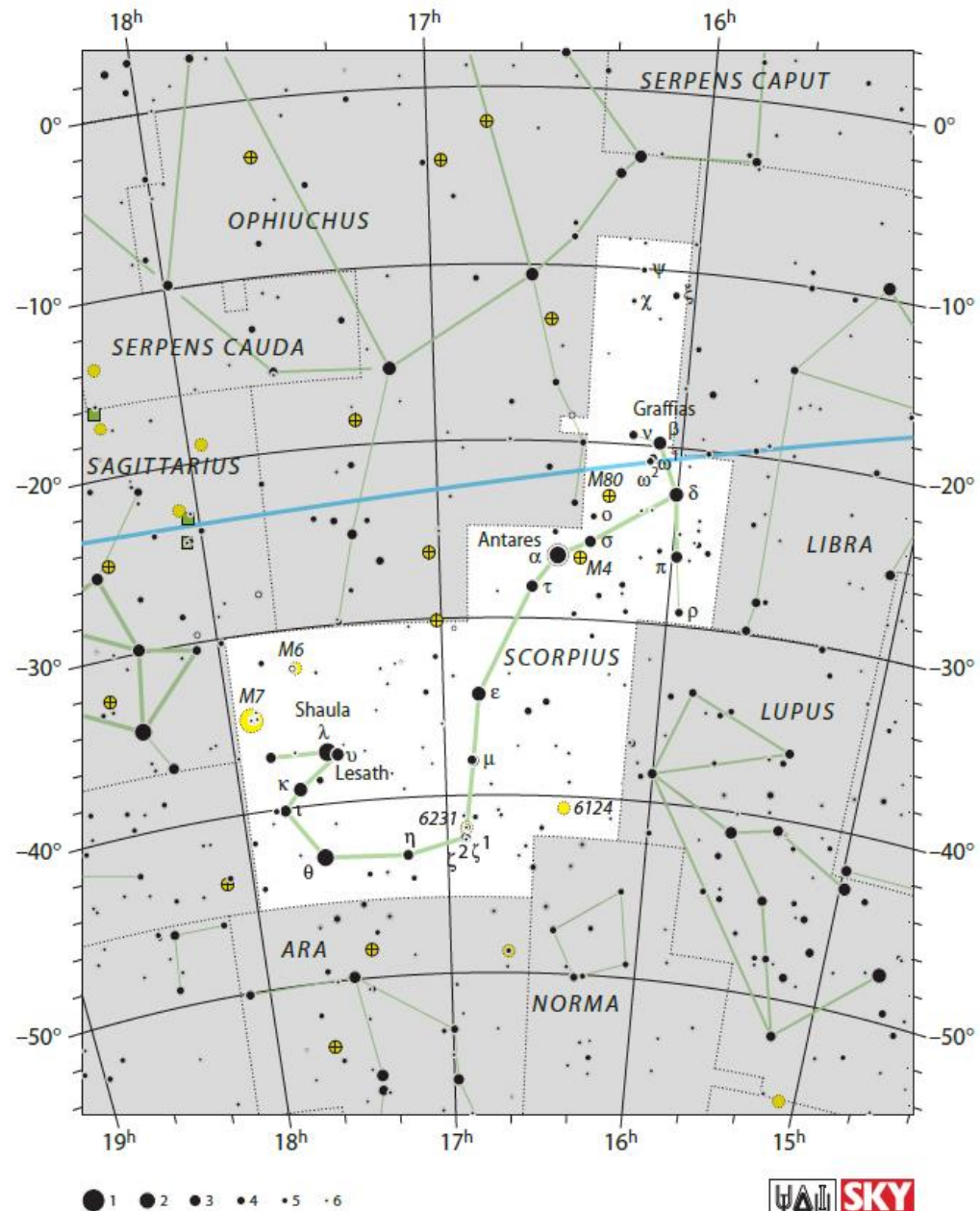
Escorpião

- Epsilon: WEI — do chinês, a Cauda. Alaranjada, magnitude 2,3;
- Theta: SARGAS — do árabe, a que Prende e Castiga. Branco-amarelada, magnitude 2,0;
- Kappa: GIRTAB — do árabe, o Ferrão. Branca, magnitude 2,04;
- Lambda: SHAULA — do árabe, o Aguilhão. Branca, magnitude 1,71;
- Nu: JABBAH — do árabe, a Testa, a Cabeça. Dupla. Componentes brancas, magnitudes 4,2 e 6,5;
- Sigma: AL NIYAT — do árabe, a Vizinha do Coração. Branca, magnitude 3,8;
- Upsilon: LESATH — do árabe, o Ferrão. Branca, magnitude 2,8.



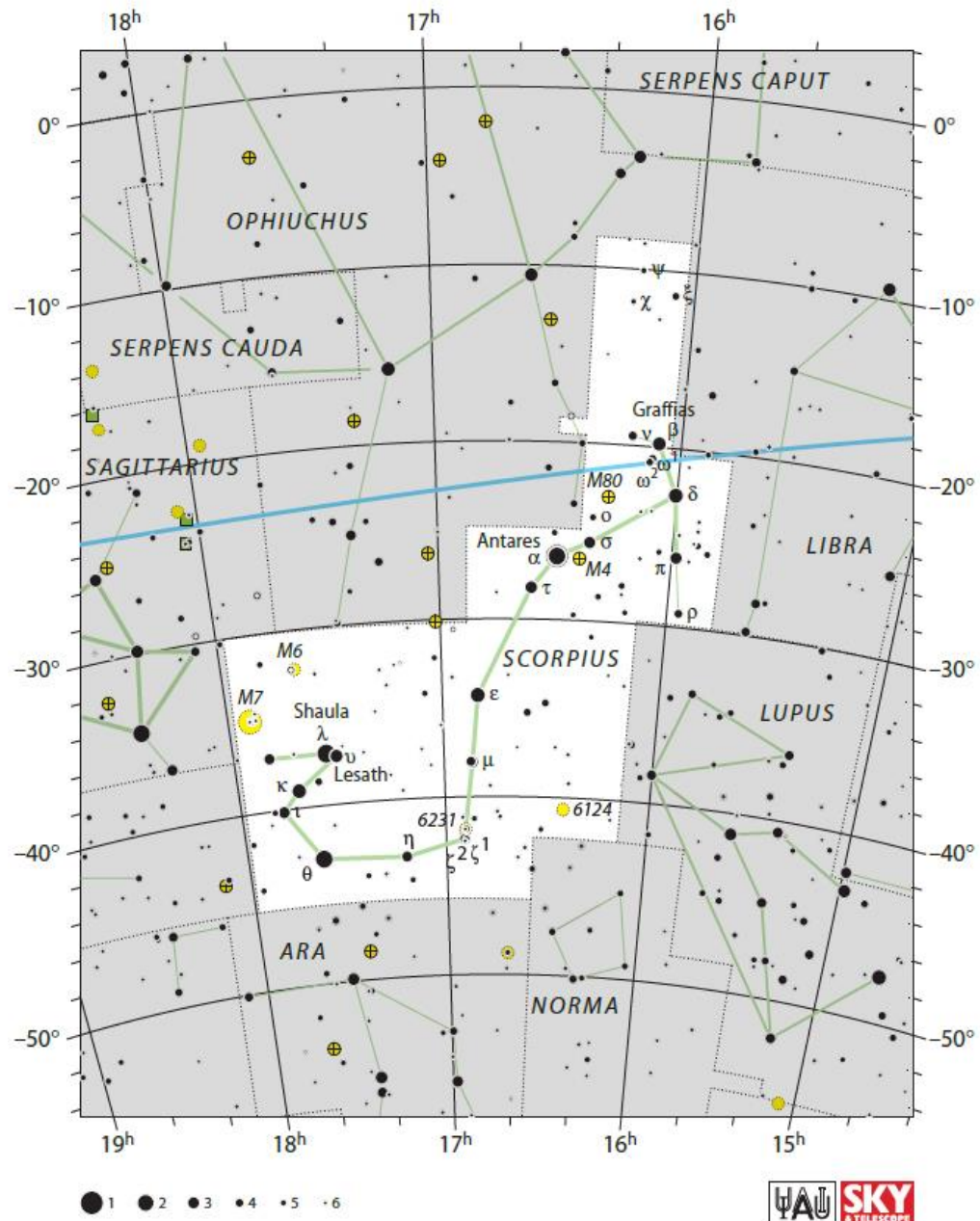
Escorpião

- M7 (NGC 6475) - Aglomerado aberto
Consiste em aproximadamente 80 estrelas de magnitude maior que 10 e tem idade estimada em cerca de 220 milhões de anos.
- O primeiro registo de observação do aglomerado M7 é atribuído a Ptolomeu, que no ano 140 a.C. fez a seguinte observação: "Um conjunto nebuloso que segue o ferrão do Escorpião". M7 também é conhecido como o **Aglomerado de Ptolomeu**.



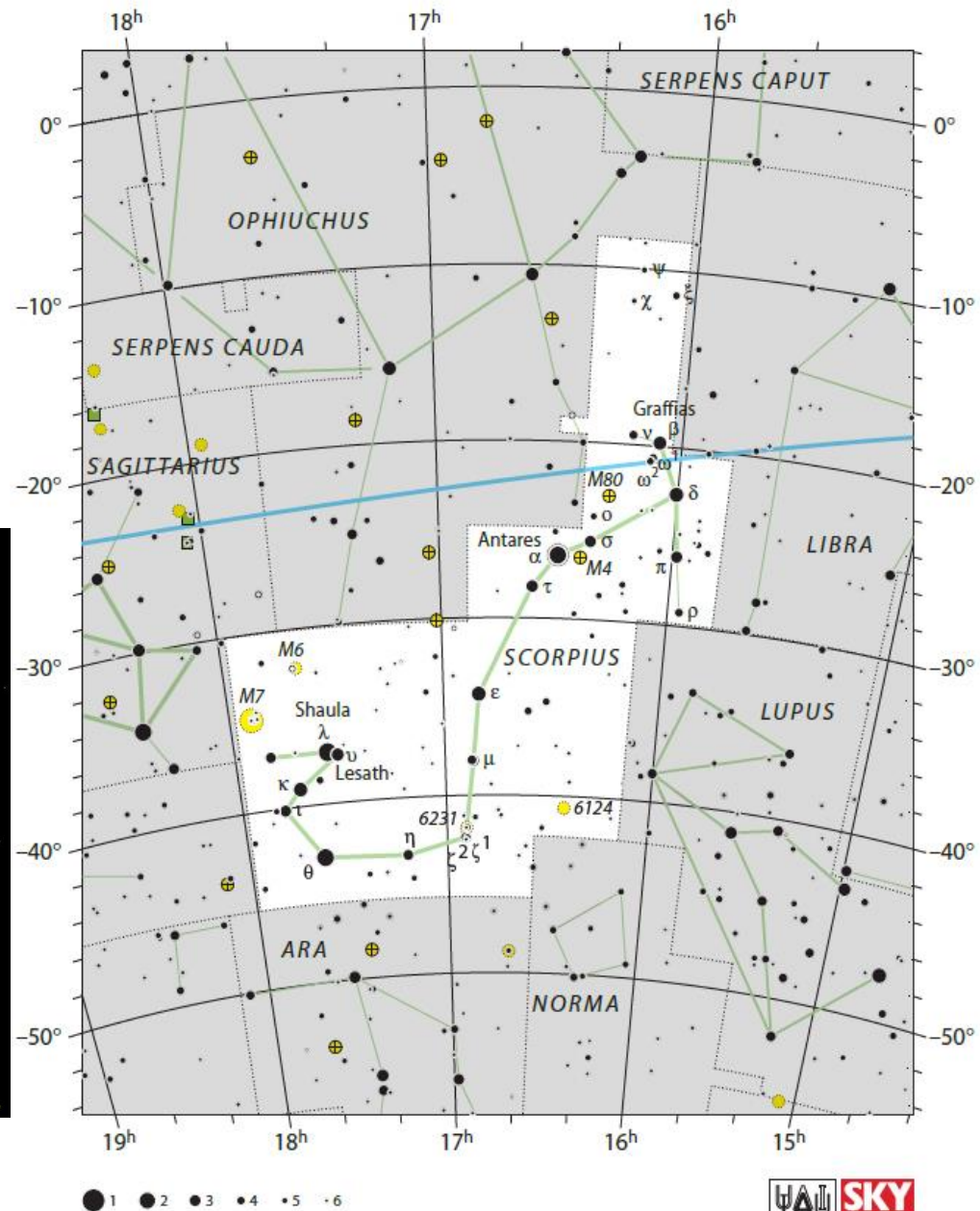
Escorpião

- M6 (NGC 6405) - Assim como M7, M6, ou o Aglomerado da Borboleta, é um aglomerado aberto de estrelas, cuja idade estimada é de 100 milhões de anos. A descoberta de M6 é atribuída à Hodierna, que a observou em 1654.
- A descrição de Messier para M6, feita em 1764, foi que o objeto aparentava ser um aglomerado de estrelas pequenas entre o arco de Sagitário e o ferrão do Escorpião. Para o olho nu esse aglomerado aparenta formar uma nebulosa sem estrelas, mas mesmo com o menor instrumento é possível observar-se algumas pequenas e fracas estrelas.



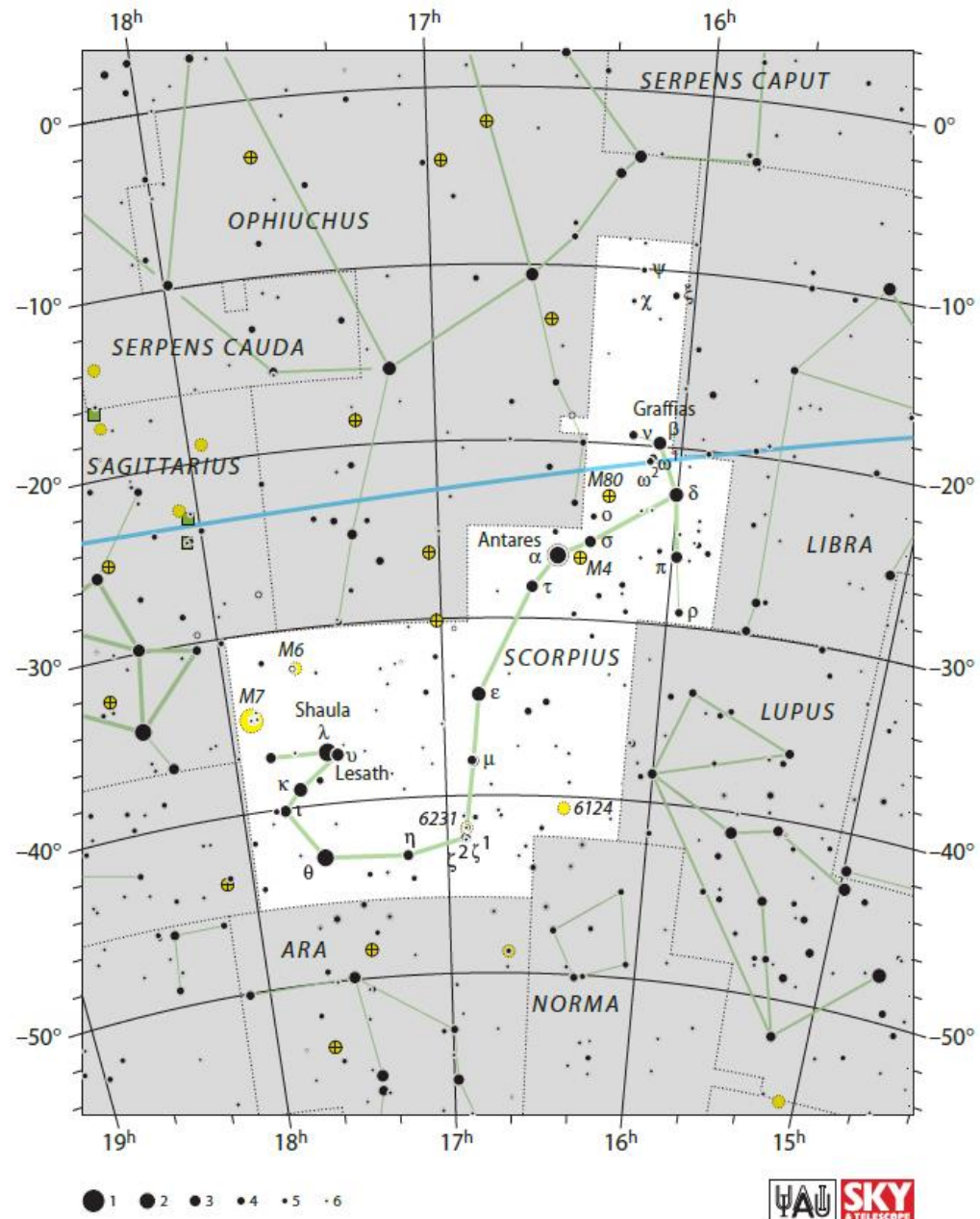
Escorpião

- NGC 6231 - Um grande grupo brilhante que habita uma rica região da Via Láctea. Observa-se melhor com binóculos ou um telescópio de baixa potência do que com grandes aparelhos. Magnitude aparente +2,6 - visível a olho nu em ambientes de pouca iluminação.



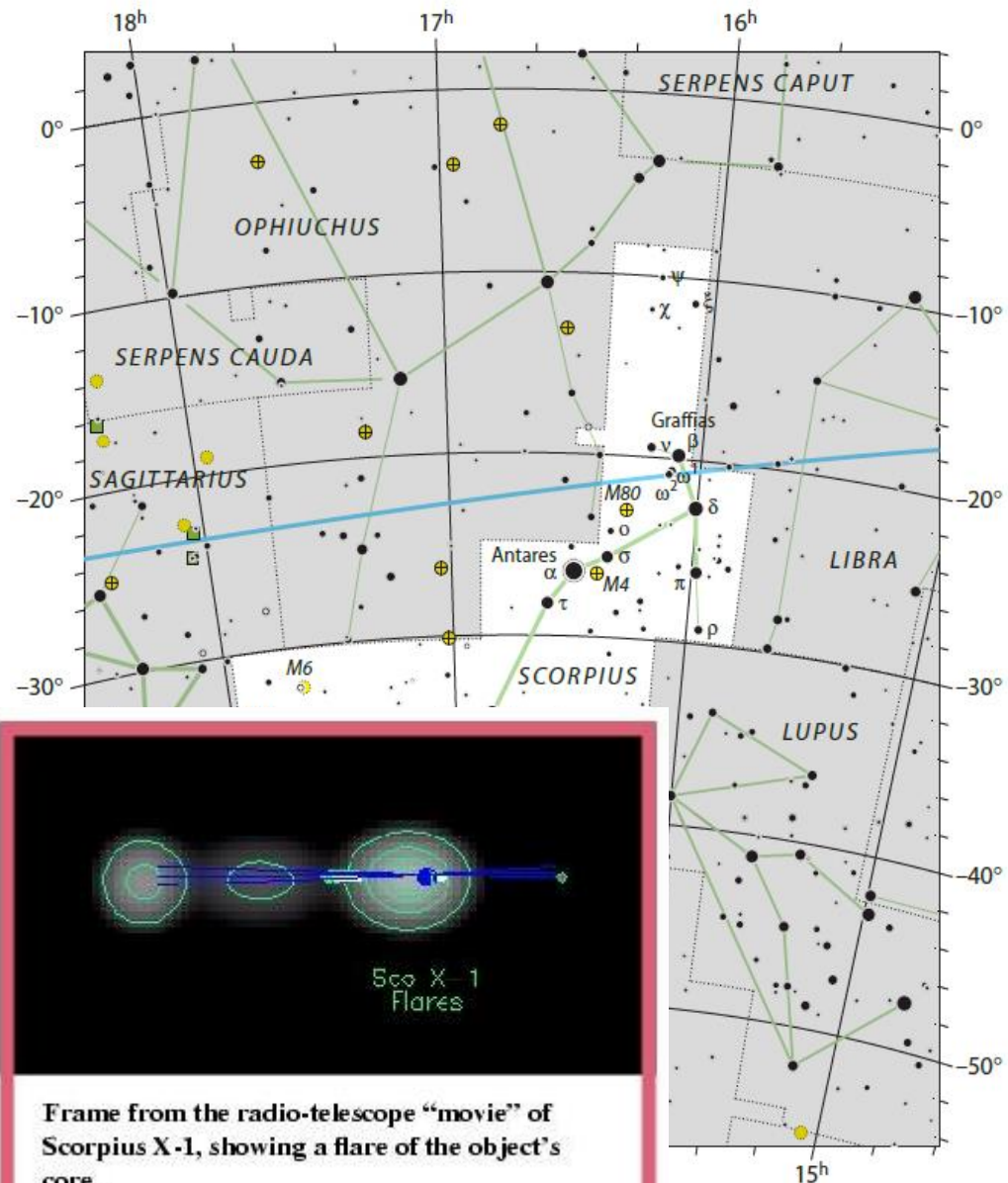
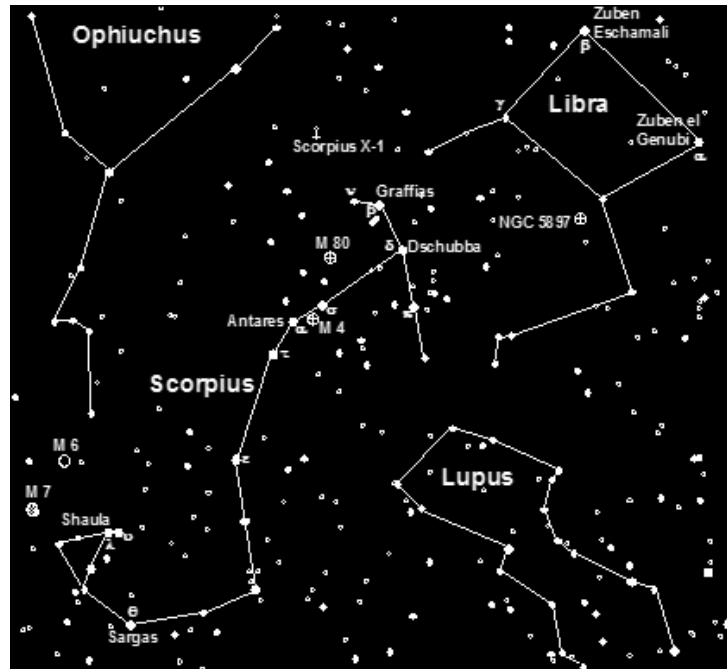
Escorpião

- M80 (NGC 6093) é um aglomerado globular está a 32 600 anos-luz da Terra.
- Foi descoberto por Charles Messier em 1781.
- Possui um raio de 47,5 anos-luz e uma dimensão aparente de 10,0 minutos de arco.[2]



Escorpião

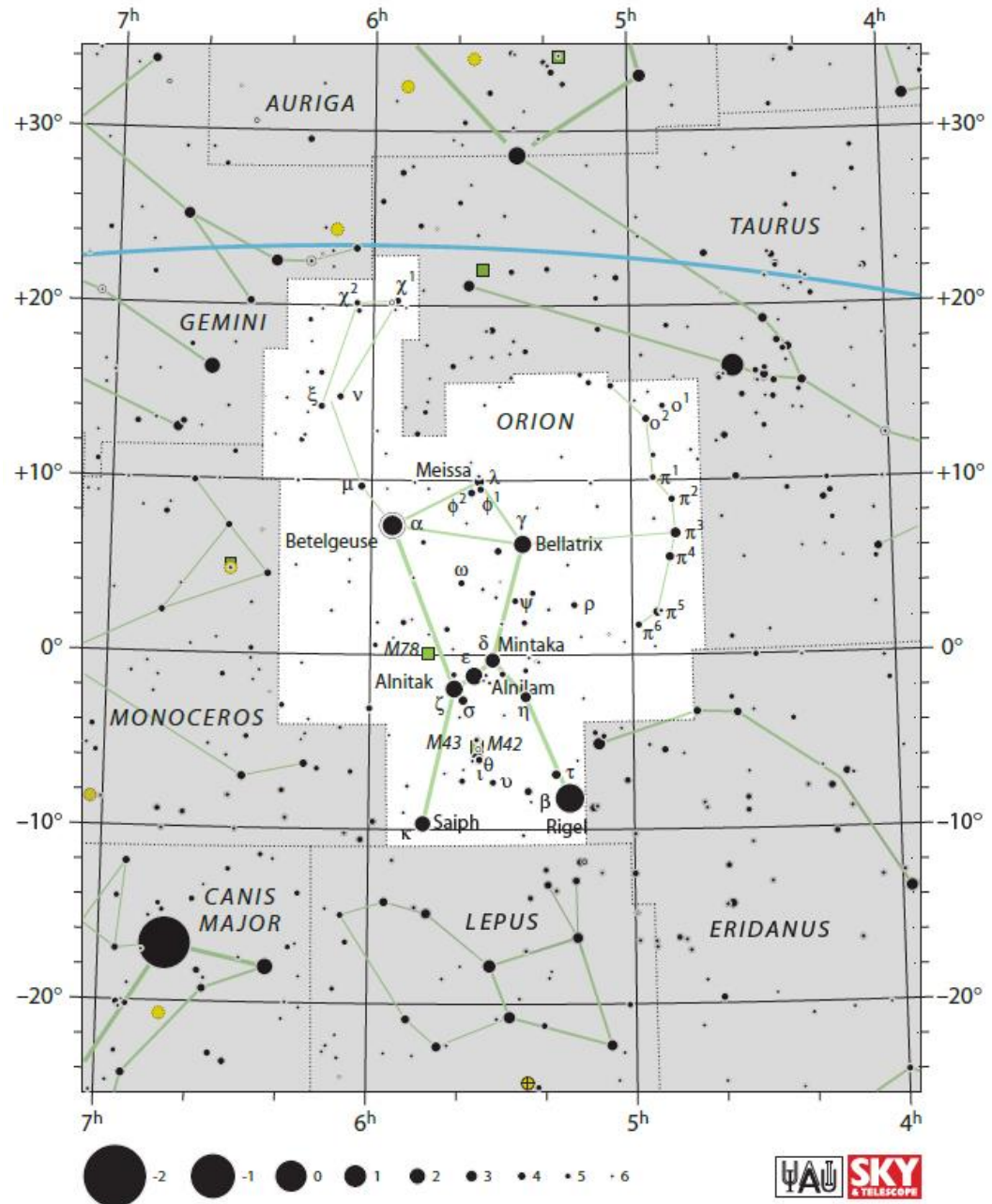
- Scorpius X-1 - É uma estrela binária em que um dos membros expulsa gás sobre o outro, que é uma estrela densa (poderá ser uma anã branca, uma estrela de neutrons ou um buraco negro). É uma brilhante fonte de raios X, mas a olho nu parece uma estrela débil.



Frame from the radio-telescope “movie” of Scorpius X-1, showing a flare of the object’s core.

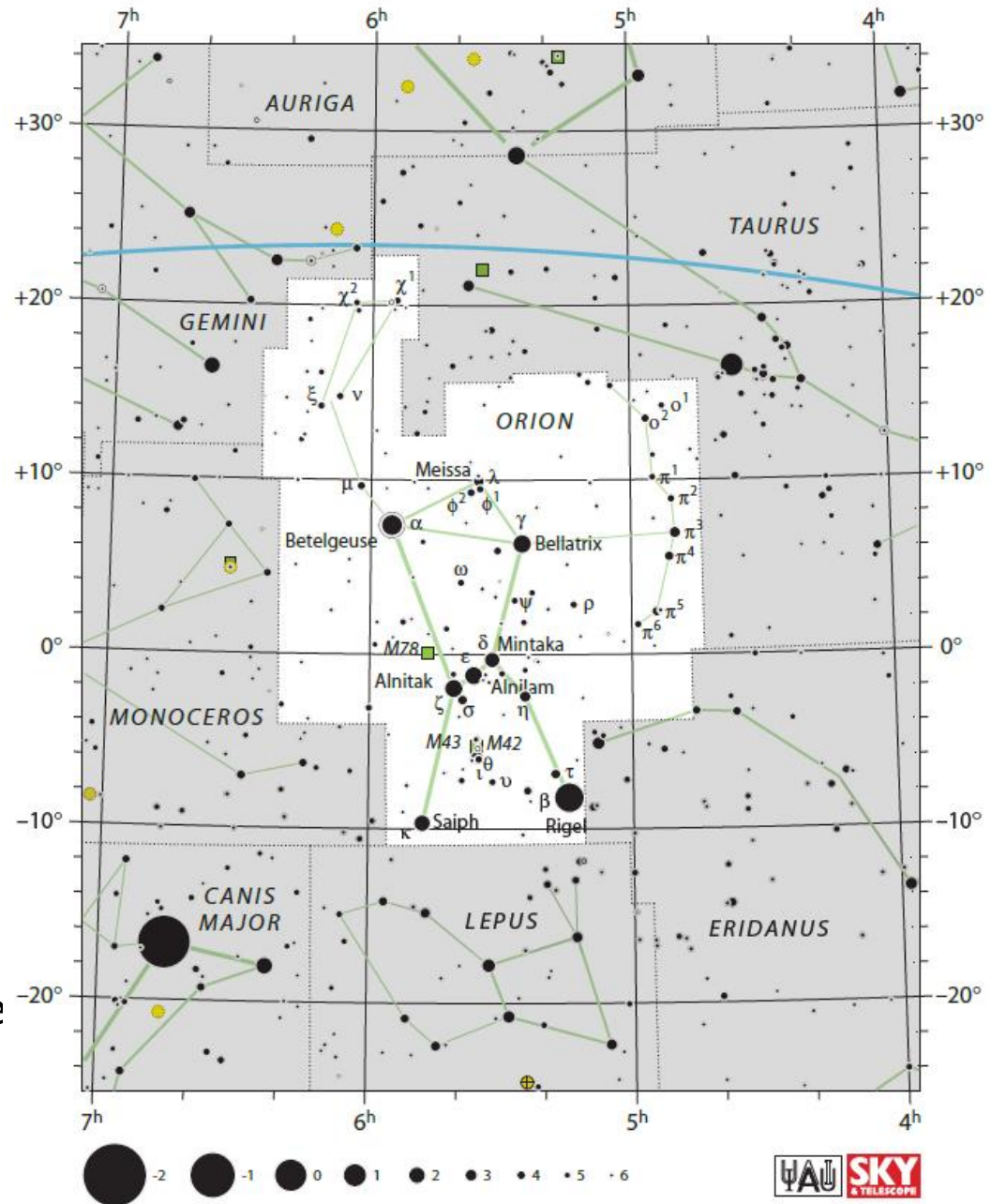
Orion

- Abreviatura: Ori. Genitivo: Orionis (Ex.: Beta Orionis).
- Constelação situada em ambos os hemisférios celestes, pois é cortada pelo Equador do céu.
- Está limitada ao Norte por TAURUS;
- ao Sul por LEPUS, a Lebre;
- ao Oeste por TAURUS e ERIDANUS (o grande rio)
- e ao Leste por GEMINI e MONOCEROS, o Unicórnio.



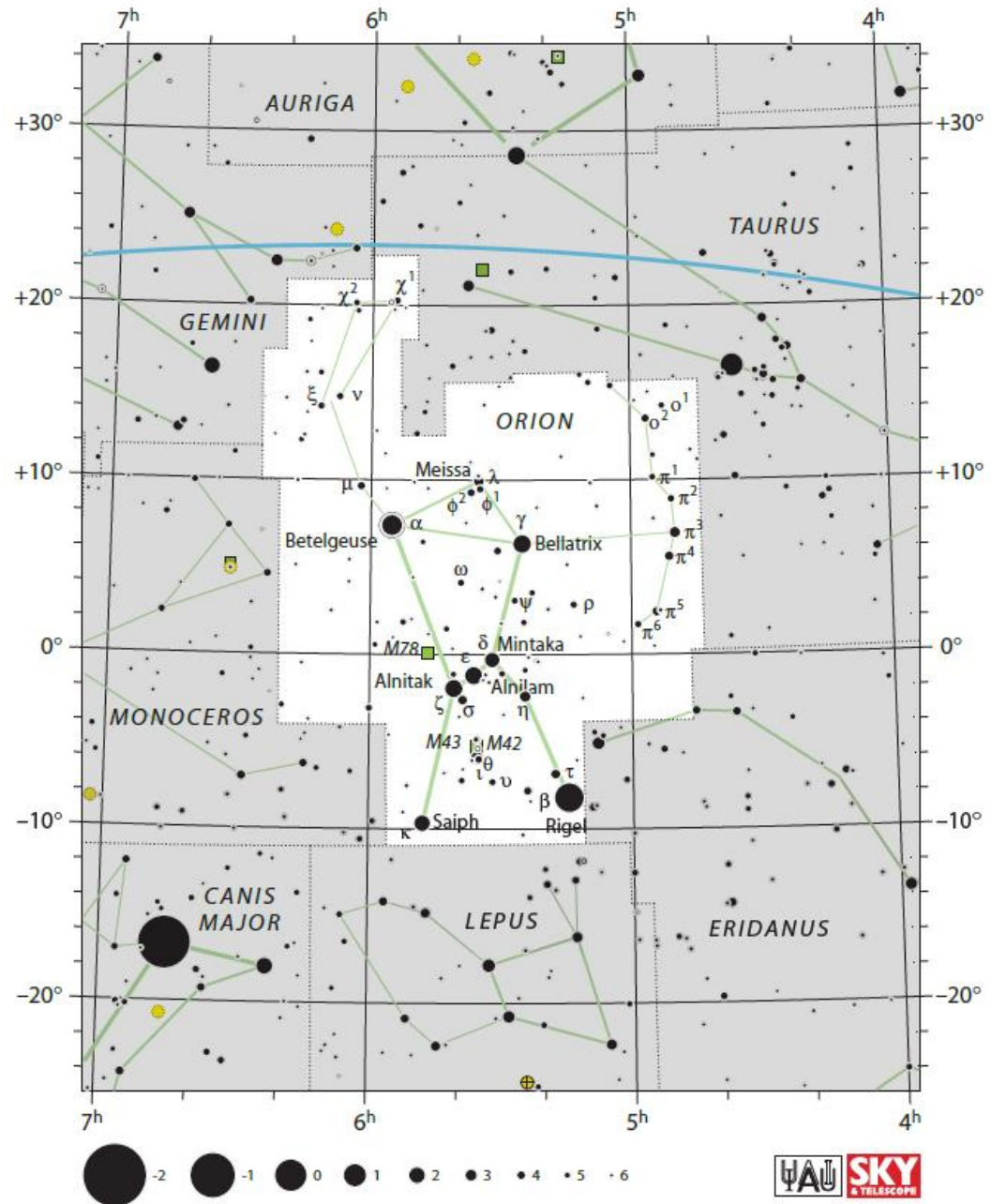
Orion

- Alfa: BETELGEUSE — do árabe, "Ibt al-Jauzza", a Axila da Ovelha; referente a outro nome da constelação. Em época mais moderna, "Al-Jauzza" perdeu esse significado para converter-se em sinónimo do grego Orion.
- A estrela é conhecida também sob os nomes de AL MANKIB, a Espádua, AL DHIRA, o Braço.
- Estrela rósea, variável, magnitudes 0,5 a 1,1. É 3.600 vezes mais brilhante que o nosso Sol, do qual dista cerca de 300 anos-luz.



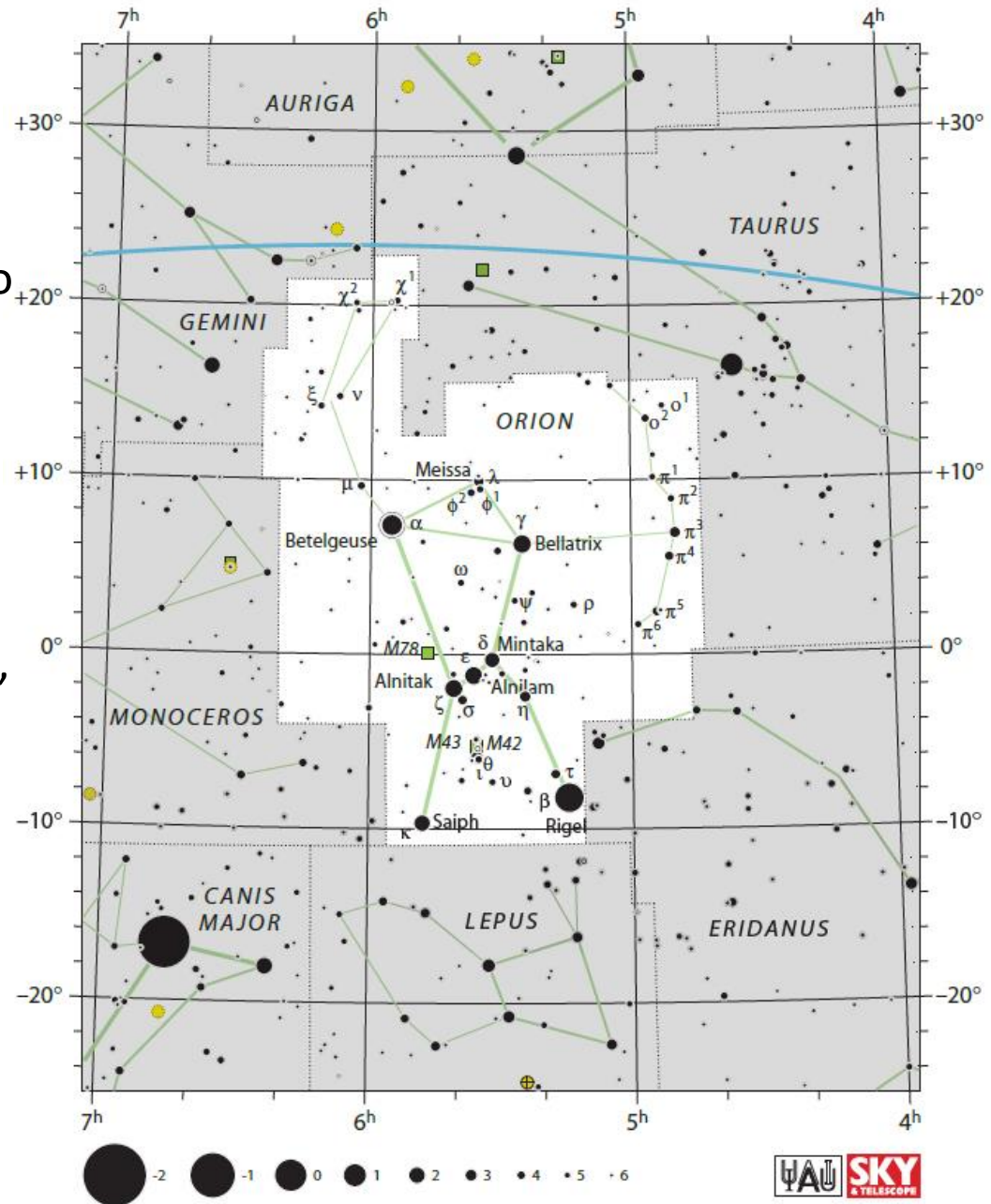
Orion

- Beta: RIGEL — do árabe, "Rigl al-Gaouzza", o pé do Gêmeo.
- Chama-se, também, "Rigl al-Gabbar", o pé do gigante.
- Outros nomes: ALGEBAR, RIGLON, KESIL. Estrela branca, magnitude 0,3.
- Gama: BELLATRIX — do latim, a Guerreira, nome que substituiu a palavra árabe "Al Najid" = o Conquistador. Branco-azulada, magnitude 1,7.



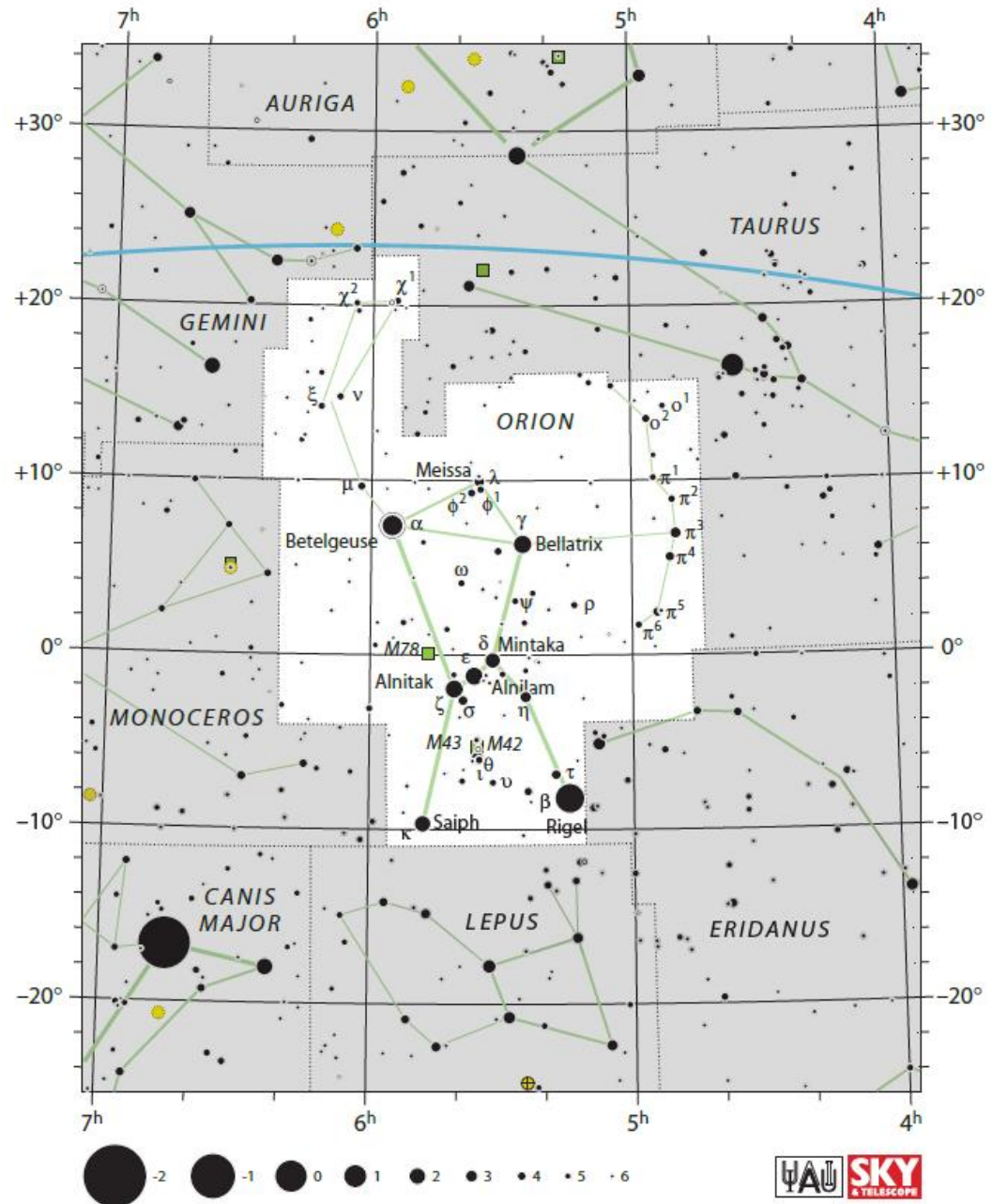
Orion

- Delta: MINTAKA — do árabe, "Mintakal al-Jauzza" — o Cinto de Orion, Branco-azulada, magnitude variável do tipo Algol, de Perseu. Em seis dias varia entre 2,5 e 2,6.
- Êpsilon: ALNILAM — do árabe, "Al Nizan", o Cinto. Branco-azulada, magnitude 1,7.
- Zeta: ALNITAK — do árabe, "Al Nitak", a Cintura. Estrela tripla, magnitudes 4,1, 10,0 e 2,50.



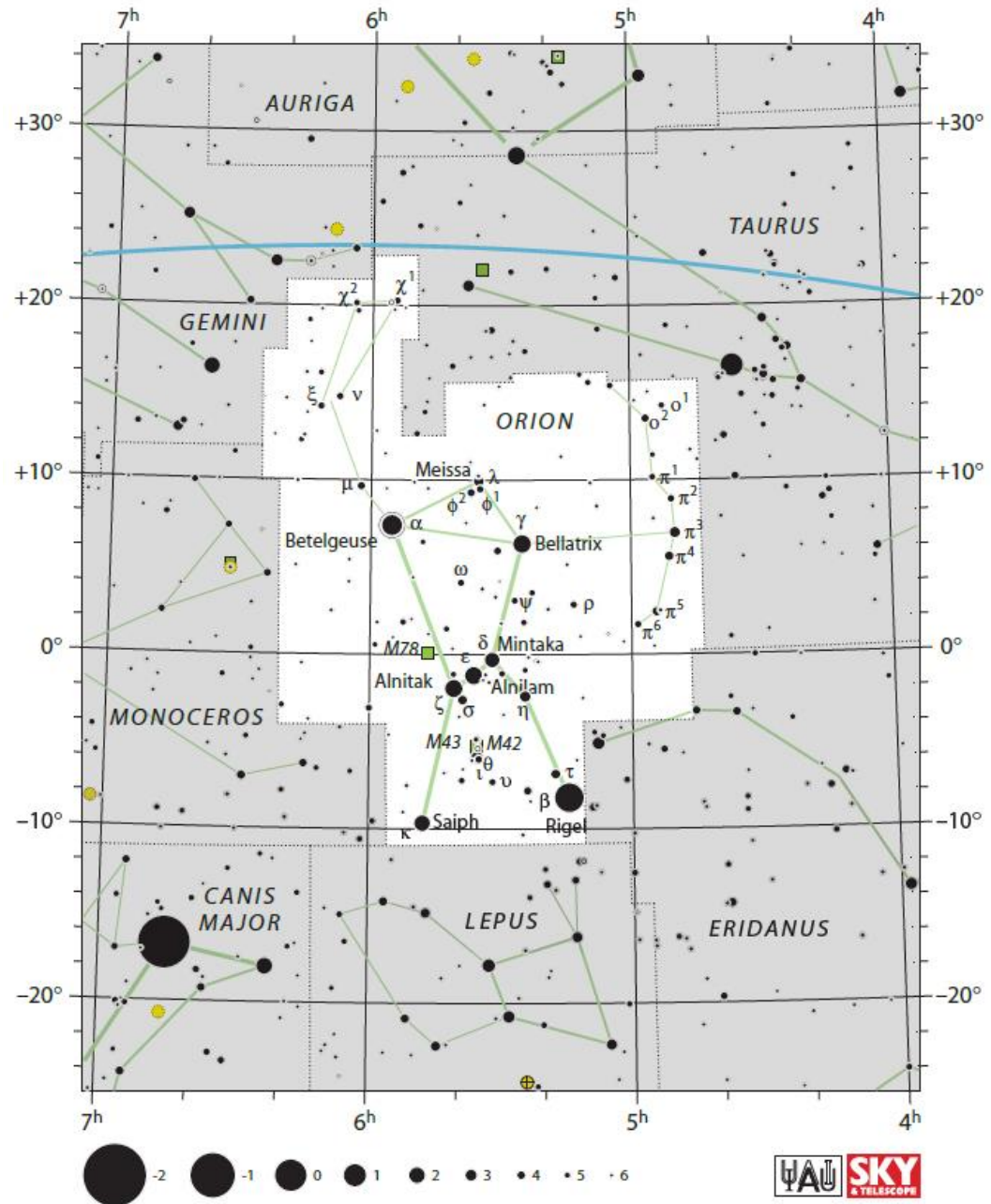
Orion

- Kapa: SAIPH — do árabe, "Saiph al-Gabbar", a Espada do Gigante. Estrela branca, magnitude 2,2.
- Lambda: MEISSA — do árabe, "Al Maísan" — a Resplandecente. Dupla, magnitudes 3,8 e 6,0.



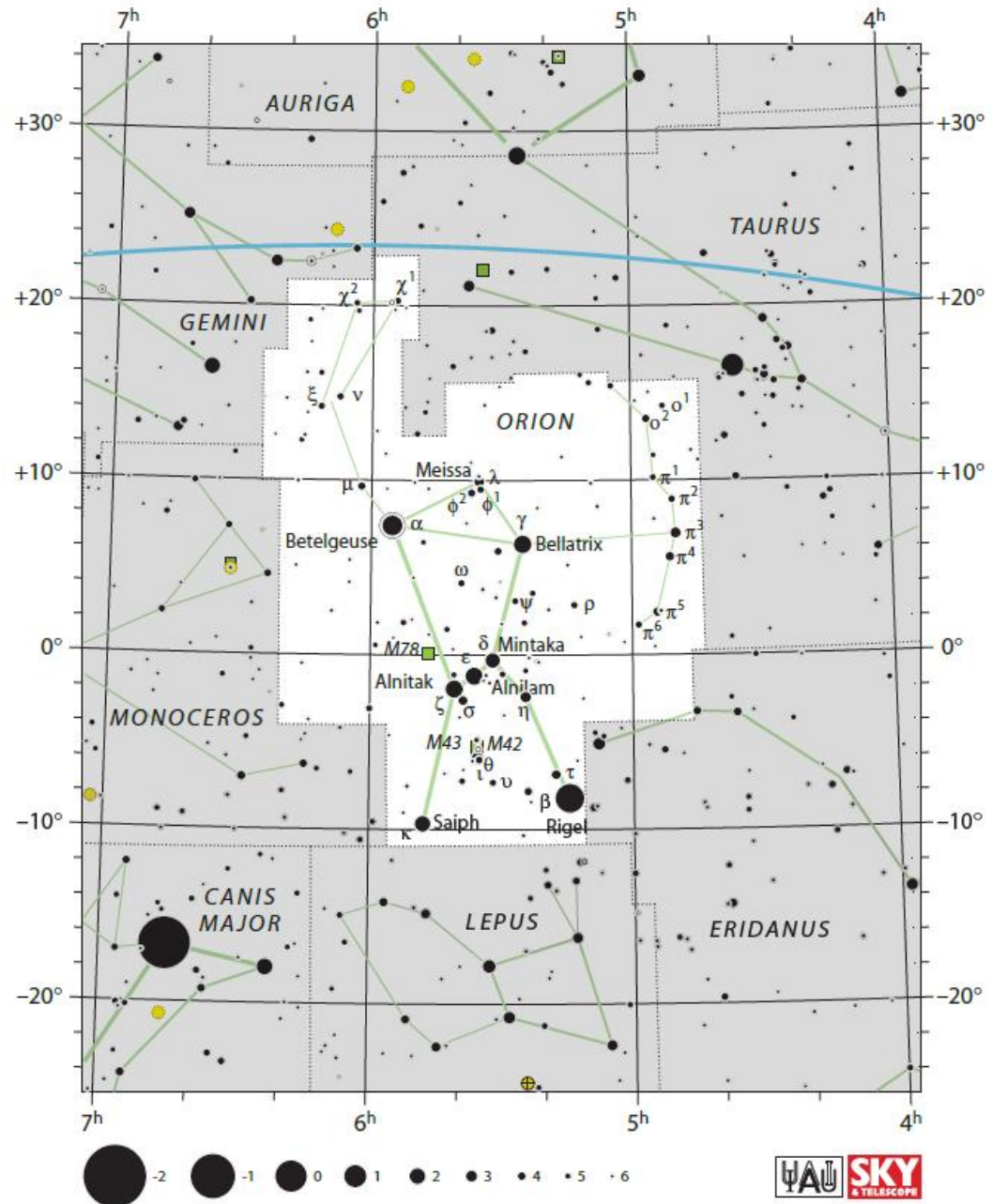
Orion

- M42 ou a Grande nebulosa - Este ninho de estrelas é considerado como uma das mais belas panorâmicas celestes que se podem contemplar. Também é conhecida como nebulosa de Orion e pode observar-se a olho nú.



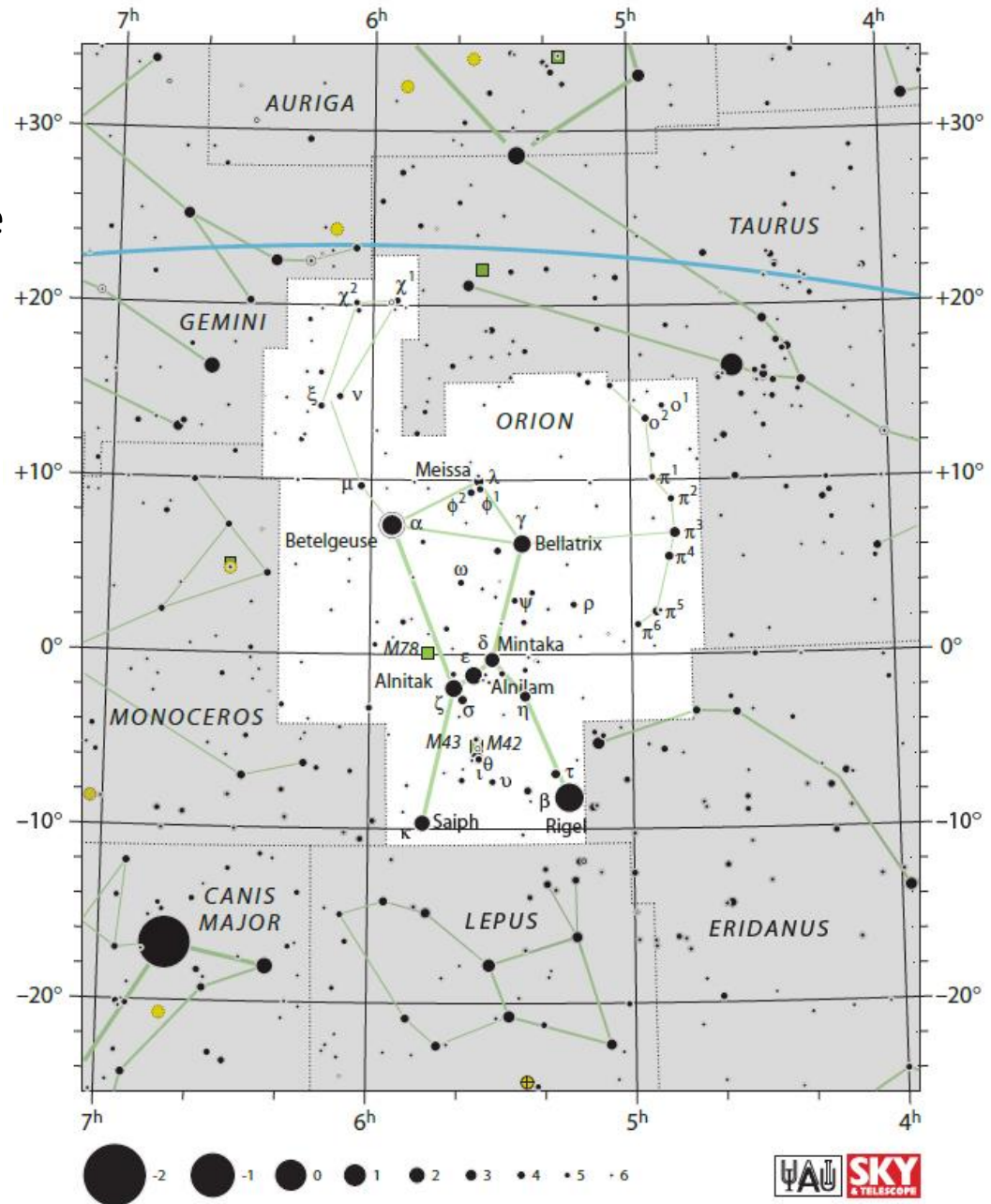
Orion

- M43 - É uma pequena parcela de nebulosidade a norte do corpo principal da grande nebulosa. É a parte mais brilhante de uma nuvem de gás que cobre a constelação de Orion, a 1500 anos-luz de distância.



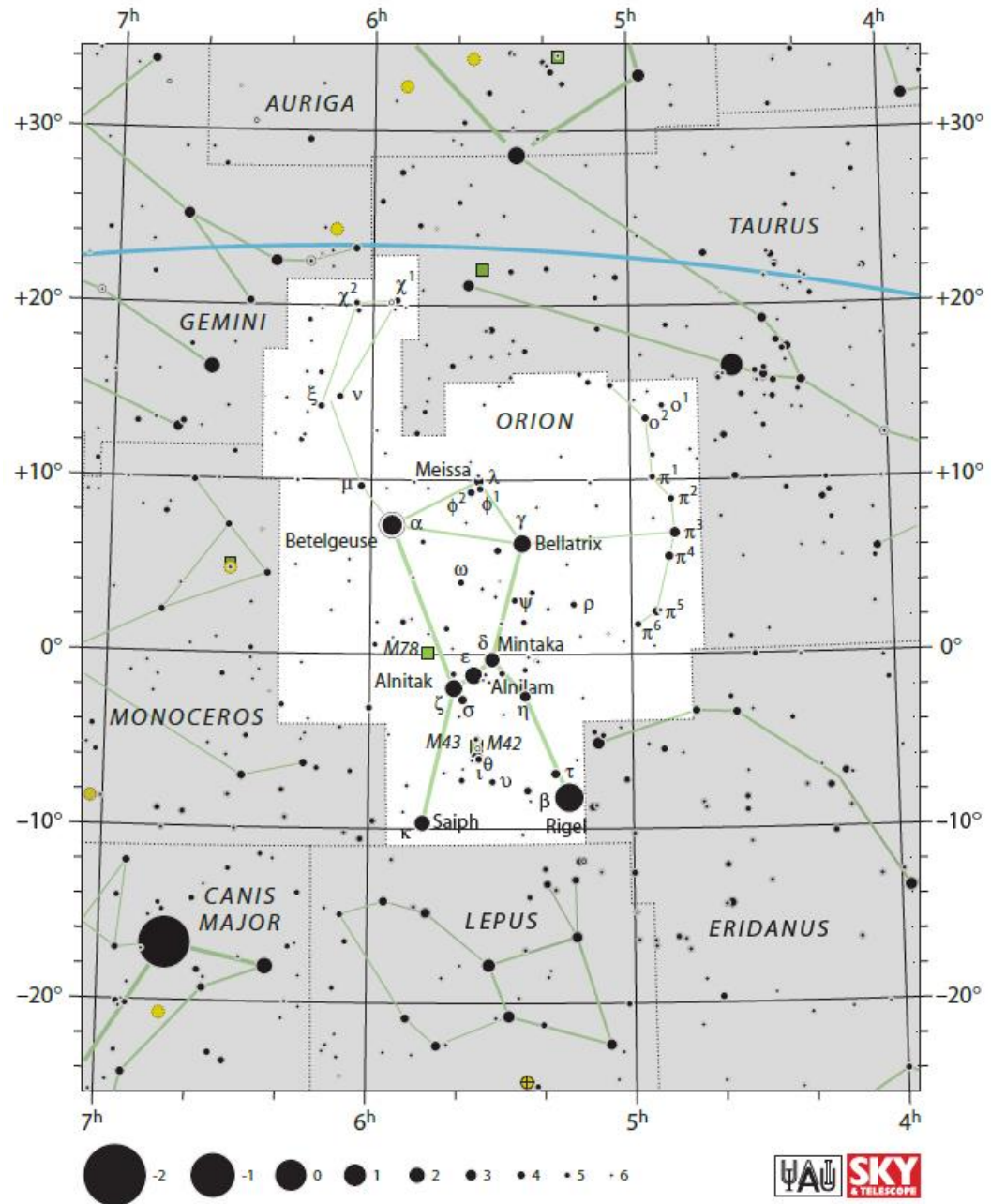
Orion

- IC 434 ou Nebulosa Cabeça de cavalo - Também é conhecida como Barnard 33, e trata-se de uma nebulosa escura, contra um fundo brumoso e difuso. É difícil de observar.

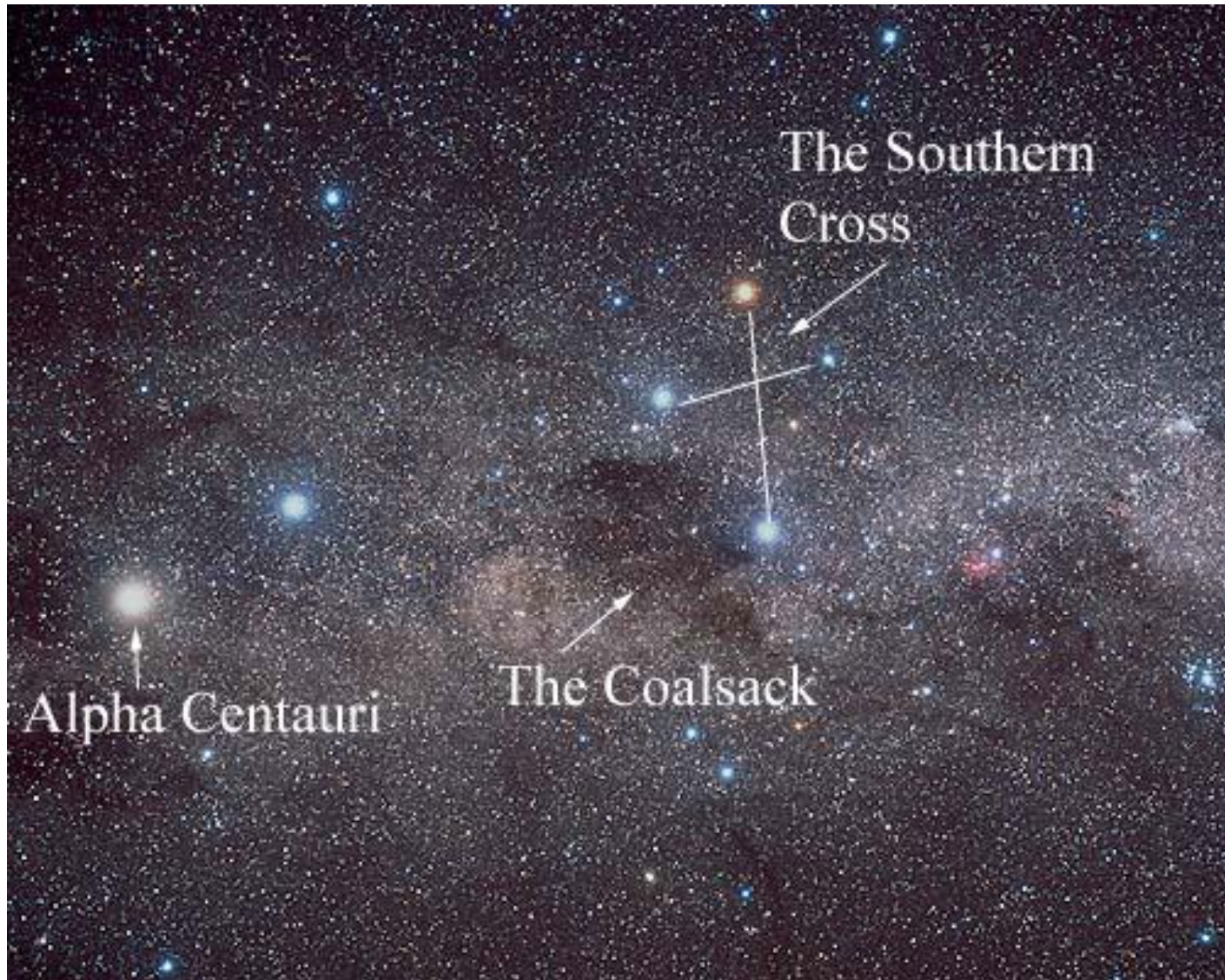


Orion

- NGC 2169 - É um pequeno grupo, brilhante e aberto, de cerca de trinta estrelas.



α Centauri



η Carinae

